

Programa de Residência em
**ENFERMAGEM DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE**



CADERNO DO MULTIPLICADOR **SAÚDE INTEGRAL REPRODUTIVA E SEXUAL:**

INSERÇÃO, REVISÃO E REMOÇÃO
DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO

SÉRIE QUALIFICA | HABILIDADES



Rio
PREFEITURA

SAÚDE

SUS



Programa de Residência em
**ENFERMAGEM DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE**



CADERNO DO MULTIPLICADOR SAÚDE INTEGRAL REPRODUTIVA E SEXUAL:

INSERÇÃO, REVISÃO E REMOÇÃO
DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO

SÉRIE QUALIFICA | HABILIDADES



Rio
PREFEITURA

SAÚDE



Rio de Janeiro/RJ
2023



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de texto e imagens desta obra é da área técnica.

© 2023 — Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (PREFC/SMS-Rio) Rua Evaristo da Veiga, n.º 16, 3.º andar, Centro — Rio de Janeiro/RJ — CEP 20031-040 — <https://sigafenf.subpav.org/>

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Saúde

Daniel Soranz

Subsecretário Executivo

Rodrigo Prado

Subsecretário de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Renato Cony Seródio

Superintendente de Integração de Áreas de Planejamento

Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa

Superintendente de Promoção da Saúde

Denise Jardim de Almeida

Superintendente de Vigilância em Saúde

Gislani Mateus Oliveira Aguiar

Superintendente de Atenção Primária

Larissa Cristina Terrezo Machado

Coordenador de Desenvolvimento de Pessoas

Vilmar Costa

Gerente de Desenvolvimento Técnico Acadêmico

Vânia Lúcia Monteiro de Carvalho

Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Gerente do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

Letícia Vieira Lourenço

Elaboração

Edineia Lazzari

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Juliana Loureiro da Silva de Queiroz Rodrigues

Letícia Vieira Lourenço

Marianne de Lira Maia

Michelle Adrianne da Costa de Jesus

Colaboração

Juliana Manhães Maia

Aline Rodrigues de Aguiar

Claudia Dames de Arruda Lavelle

Karine Detes Canto

Tatiane Ribeiro Almeida

Revisão Técnica

Jacqueline Carvalho

Claudia Dames de Arruda Lavelle

Supervisão Editorial

Igor Cruz

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Claudio Verçosa

Fotografias

Edu Kapps

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. ORGANIZAÇÃO DA OFICINA.....	7
2. ETAPAS DO CURSO	9
2.1 Primeira Etapa: Abordagem Teórica	10
2.2 Segunda Etapa: Abordagem Teórico-prática	13
2.3 Terceira Etapa: Treinamento Prático	14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICES	17



APRESENTAÇÃO

Olá, multiplicador!

Primeiramente, gostaríamos de lhe dar as boas-vindas! Este material tem como objetivo facilitar e padronizar o desenvolvimento do curso: **Saúde Integral Reprodutiva Sexual: inserção, revisão e remoção do dispositivo intrauterino.**

O cuidado às pessoas com útero é, sem dúvida, prática essencial na formação de profissionais enfermeiros, sendo essencial uma abordagem contraceptiva que promova a autonomia sobre o corpo e suas escolhas, considerando a problematização das condições sociais de desigualdade que configuram o cotidiano de quem atendemos, e de como esses marcadores de desigualdade determinam o processo de produção das suas queixas, patologias, mal-estares e modos como se relacionam com sua condição de saúde.

Atentar a isso é fundamental para produzir cuidado de forma singular, respeitando as crenças, valores, escolhas e identidades de cada pessoa que cuidamos.

Neste sentido, preparar-se para apoiar os profissionais que implementarão a inserção, revisão e remoção do dispositivo intrauterino é um grande desafio, e ficamos muito felizes que você tenha se motivado a participar.

O multiplicador tem o papel de conduzir a sessão dentro dos tempos e das etapas propostas no planejamento, criar um ambiente propício para diálogo, onde seja confortável para os participantes se expressarem, problematizar os casos clínicos, bem como as chuvas de ideias surgidas no coletivo.

As seções seguintes apresentarão estratégias para execução prática desta formação.

1. ORGANIZAÇÃO DA OFICINA

Nome do curso: Saúde Integral, reprodutiva e sexual: inserção, revisão e remoção do dispositivo intrauterino.

Público-alvo: Profissionais enfermeiros atuantes no nível primário de atenção à saúde no município do Rio de Janeiro.

Carga horária: O curso será oferecido presencialmente. Com uma carga horária de 70h, as atividades propostas estão organizadas em: 20h de abordagem teórica, 10h de abordagem teórico-prática e 40h de formação prática.

Objetivo geral: Operacionalizar o treinamento de profissionais enfermeiros que atuam nas equipes de Saúde da Família, equipes de Saúde da Família Prisional, maternidades municipais e de outros municípios, para atuação no planejamento familiar e reprodutivo, adquirindo habilidades e competências para realizar a inserção, revisão e retirada do dispositivo intrauterino.



Objetivos específicos:

- Qualificar profissionais enfermeiros na inserção, revisão e remoção do dispositivo intrauterino;
- Fortalecer a prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade do Município, com apoio em projetos de pesquisa e eventos científicos.

Metodologia: Roda de conversa, aula expositiva dialogada e atividades práticas supervisionadas.

Atividades: As atividades serão dinâmicas com material de leitura/reflexão e atividades práticas para realização de técnicas inerentes à temática.

Recursos: Laboratório de práticas em enfermagem; multimídia e computador; material didático impresso e digital; materiais e equipamentos para as atividades práticas.

Avaliação: Avaliação subjetiva – os profissionais serão avaliados de forma contínua conforme a participação em atividades teóricas e práticas.

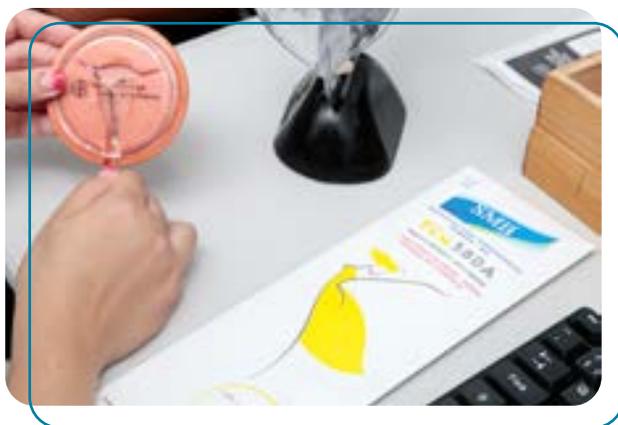
Modalidade: Presencial

2. ETAPAS DO CURSO

PRIMEIRA ETAPA	ABORDAGEM TEÓRICA
SEGUNDA ETAPA	ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA
TERCEIRA ETAPA	TREINAMENTO PRÁTICO

Plano de organização da supervisão clínica da formação:

- Supervisão de enfermeiros em treinamento semanal – 10h de treinamento prático por semana, com conclusão do treinamento em quatro semanas.
- Supervisão de enfermeiros em treinamento semanal – 5h de treinamento prático por semana, com conclusão do treinamento em oito semanas.
- Supervisão de enfermeiros em treinamento integral – 40h de treinamento prático, com conclusão do treinamento em uma semana.



2.1 Primeira Etapa: Abordagem Teórica

A abordagem teórica é composta por 20 horas de treinamento teórico, em dois dias.

A fim de promover espaços dialogados e ativos, é importante que o multiplicador utilize ferramentas para manter os participantes atentos e participativos. É sugerida a utilização de metodologias ativas como roda de conversa e vídeos para exposição deste conteúdo.

Módulo I: Saúde integral, reprodutiva e sexual de pessoas com útero:

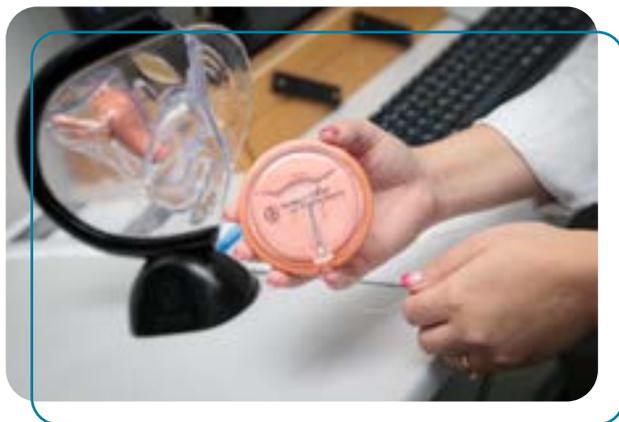
- Políticas de saúde e garantia de direitos sexuais e reprodutivos;
- Saúde integral, reprodutiva e sexual de pessoas com útero;
- Cuidado centrado na pessoa;
- Falando sobre perdas: comunicação profissional para questões sobre o luto pós-parto/pós-aborto;
- Exercício profissional da enfermagem na garantia de direitos sexuais e reprodutivos; e
- Compartilhamento do cuidado e interconsulta.

Módulo II – Dispositivo Intrauterino (DIU):

- Características Gerais;
- Eficácia;
- Indicações;
- Contraindicações;
- Benefícios; e
- Dúvidas comuns.

Módulo III – Processo de enfermagem:

- Investigação;
- Diagnóstico de enfermagem e planejamento;
- Implementação;
- Avaliação;
- Consulta de retorno;
- Registro da evolução: inter-relação do processo de enfermagem com o SOAP.



Módulo IV – Técnica da inserção e remoção do DIU:

- Revisão dos conceitos anatômicos;
- Material necessário;
- Técnica da inserção do DIU;
- Técnica de inserção do DIU de cobre ambulatorial;
- Posicionamento adequado do DIU TCU 380A em inserção ambulatorial;
- Técnica da inserção do DIU no pós-parto/aborto;
- Pós-parto normal imediato (até 10 minutos após a saída da placenta);
- Pós-parto normal precoce (após 10 minutos da dequitação até 48h pós-parto);
- Pós abortamento;
- Remoção do DIU;
- Possíveis dificuldades no momento da remoção.

Módulo V – Efeitos indesejados e complicações associadas à inserção do DIU:

- Condução dos efeitos indesejados;
- Complicações associadas à inserção;
- Reação vagal;
- Infecção pélvica.

2.2 Segunda Etapa: Abordagem Teórico-prática

A abordagem teórico-prática é composto por 10 horas de simulação realística em modelos pélvicos, com formação garantida pelo supervisor clínico.

É importante que o multiplicador utilize metodologias ativas como roda de conversa, aula expositiva dialogada, simulação realística, aprendizagem colaborativa, entre outras, para o desempenho da atividade.

A roda de conversa é uma dinâmica ancorada nos "Círculos de Cultura" propostos por Freire, que favorecem as trocas de experiências e de saberes (Freire, 2006).

A aula expositiva dialogada é considerada uma das metodologias mais tradicionais e usuais no processo de ensino aprendizagem. Este tipo de metodologia possui sua utilidade, pois representa um determinado tipo de comunicação, mas a prática docente não se deve limitar apenas a essa ação para que não haja cansaço físico e repetições desnecessárias (Egeslaine, 2017).

Aprendizagem colaborativa é a forma de colocar o aprendiz como participante ativo de sua aprendizagem o potencial de promover uma aprendizagem mais ativa por meio do estímulo: ao pensamento crítico; ao desenvolvimento de capacidades de interação, tornando-os mais responsáveis por sua aprendizagem, levando-os a assimilar conceitos e a construir conhecimentos de uma maneira mais autônoma (Souza, Vergottini, Bernini, 2018).

A simulação possibilita a criação de ambientes com a oportunidade de praticar as habilidades necessárias e gerir eficazmente as demandas de reforço no ensino. Enfatiza-se que a simulação, efetivamente, melhora as habilidades técnicas e não técnicas dos prestadores de cuidados de saúde (Alves et al, 2019).

2.3 Terceira Etapa: Treinamento Prático

O treinamento prático é composto por 40 horas de formação prática, com supervisão clínica de profissional apto à realização do procedimento, com exigência de inserção de, no mínimo, 20 DIUs para alcance da habilitação.

As atividades práticas supervisionadas enriquecem a formação acadêmica, ademais, possibilitam associar a teoria à prática e superar a fragmentação do conhecimento e do cuidado na atenção e saúde (Campos et al, 2023).

O TERMO DE HABILITAÇÃO PARA INSERÇÃO, REVISÃO E REMOÇÃO deve ser preenchido e entregue para a Gerência da Área Técnica de Saúde da Mulher/SMS-Rio. É importante lembrar que o documento também deve ser assinado por todas as 20 pessoas que passaram pela inserção do dispositivo com o profissional.

Ao final da formação, espera-se que os participantes sejam capazes de realizar a inserção, revisão e retirada do DIU e supervisão clínica da nova turma de enfermeiros em formação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto visa a sistematização de estratégias para organização e realização dos treinamentos e certificação de profissionais enfermeiros, com vistas à habilitação para a prática do procedimento, seguindo os critérios dispostos na resolução. Os enfermeiros e sua produtividade na inserção de DIU apoiam na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos na Atenção Primária à Saúde (APS).

Para a ampliação desta prática para enfermeiros na rede de APS, se faz necessário o aumento de oferta dos cursos, visto os benefícios à sociedade e a garantia de direitos sexuais e reprodutivos, tanto no que tange o aumento da oferta deste método a longo prazo e livre de hormônios, quanto aos serviços, no aumento do número de procedimentos ofertados com qualidade e segurança.

REFERÊNCIAS

Alves, N. P., Gomes, T. G., Lopes, M. M. C. O., Gubert, F. D. A., Lima, M. A. D., Beserra, E. P., Cavalcante, V. M. V. Simulação realística e seus atributos para a formação do enfermeiro. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 1420–1428, 2019.

Campos, T. A., da Costa, F., de Lima, I. F., de Azevedo, S., Cavalheiro, J. A., Alban, L. L., Faruch, S. B. Atividades práticas supervisionadas em centros de atenção psicossociais: relato de experiência. *Scientific Electronic Archives*, v. 16, n. 1, 2023.

EGESLAINE, D. E.; SANTOS, C.A. Reflexões sobre a metodologia das aulas expositivas na educação básica e superior. *Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA*, v. 4, n. 1, 2017.

Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006: 76p.

SOUZA, D; VERGOTTINI, V.; BERNINI, D.S.D. Educação dos tempos modernos através da aprendizagem colaborativa: uma abordagem sobre EDUSCRUM. In: *Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)*. 2018. p. 51.

APÊNDICES

PLANOS DE AULA

1ª AULA		
HORÁRIO	TEMÁTICA	MÉTODO
7h30 – 10h20	Caminhos para equidade: garantia de direitos sexuais e reprodutivos e atributos da APS	Roda de conversa com questões disparadoras
10h20 – 10h50	Saúde integral, reprodutiva e sexual de pessoas com útero: Por que falar "pessoas com útero"?	Alinhamento conceitual participativo
11h – 12h30	Exercício profissional da Enfermagem na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos	Exposição dialogada
12h30 – 13h30	INTERVALO PARA O ALMOÇO	
13h30 – 15h	DIU – Características Gerais, eficácia, indicações e contraindicações, benefícios, condução dos efeitos indesejados e dúvidas comuns	Exposição dialogada
15h – 16h30	Processo de Enfermagem com foco no planejamento sexual e reprodutivo; Cuidado centrado na pessoa; Compartilhamento do cuidado e interconsulta; Registro da evolução e falando sobre perdas: comunicação profissional para questões sobre luto pós-parto/pós aborto	Exposição dialogada
16h30 – 18h30	Encerramento	Roda de conversa

2ª AULA

HORÁRIO	TEMÁTICA	MÉTODO
7h30 – 10h30	Inserção e Remoção de DIU: Revisão anatômica do aparelho reprodutor feminino, material necessário e técnica da inserção do DIU	Exposição dialogada e simulação realística
10h30 – 11h30	Inserção e Remoção de DIU: Técnica da inserção do DIU no pós-parto/aborto, Pós abortamento e Remoção do DIU	Exposição dialogada e simulação realística
11h30 – 12h30	Avaliação e discussão da temática	Roda de conversa
12h30 – 13h30	INTERVALO PARA O ALMOÇO	
13h30 – 15h	Complicações associadas à inserção do DIU: Perfuração uterina, reação Vagal, infecção pélvica, sangramento e DIU mal posicionado	Exposição dialogada e simulação realística
15h – 16h30	Simulação de uma consulta	Exposição dialogada e simulação realística
16h30 – 18h30	Encerramento	Roda de conversa

3ª AULA – TREINAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO

HORÁRIO	MATERIAIS	MÉTODO
8h – 18h	3 macas e 6 modelos (kit DIU, DIU, luva e lençol para maca)	Simulação realística



Rio
PREFEITURA

SAÚDE

